

1 **ATA DA QUINTA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL**
2 **DE DEFESA DO MEIO AMBIENTE (CODEMA), DO MUNICÍPIO DE RIO**
3 **PARANAÍBA/MG**

4
5 Aos 01 (um) dia do mês de agosto de 2019 (dois mil e dezenove), às 14h20 (quatorze
6 horas e vinte minutos), na sede da Câmara Municipal de Rio Paranaíba, situada à Rua
7 Atanásio José Gonçalves Boaventura, n° 144 - Centro; iniciou-se a quinta reunião
8 extraordinária do ano de dois mil e dezenove, do Conselho Municipal de Defesa do Meio
9 Ambiente "CODEMA". O Presidente iniciou a reunião agradecendo a todos pela
10 presença; e, posteriormente, colocou em pauta o exame e a aprovação da ata da 4ª
11 Reunião Ordinária de 11 de Julho de 2019, sendo aprovada por unanimidade. Em
12 seguida, foi colocada em apreciação o pedido de deliberação sobre o ofício 010/2019 da
13 Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano, Rural e Meio Ambiente. Maycon, o
14 secretário municipal de Infraestrutura, Transporte e Obras começou a explicar sobre o
15 projeto do dissipador, dizendo que foi desenvolvido um projeto para substituir a rede já
16 existente, que despeja a água pluvial em nascentes e que não comporta o volume que
17 vem à montante. Também disse que lá no local onde a rede antiga despeja as suas
18 águas existe uma voçoroca causada por elas e que acaba sendo despejado nas
19 nascentes lá existentes. Falou que haverá a construção de uma escada de dissipação,
20 que serve para quebrar a energia da água, e também de um dissipador drop, diminuindo
21 a velocidade da água e possíveis erosões. Ressaltou que há um plano pra recuperar a
22 área, através de reflorestamento, além de não haver supressão de nenhuma espécie de
23 árvores nativas, esperando o menor impacto possível. José dos Reis disse que a
24 nascente que lá existe não era exposta, e que onde está a voçoroca havia terra e
25 vegetação. Maycon reiterou se tratar de uma obra urgente e que é preciso terminá-la
26 antes de começar o período chuvoso. O presidente Marco perguntou se já existe um
27 plano de recuperação. Gimisson, o secretário municipal de Desenvolvimento Urbano,
28 Rural e Meio Ambiente respondeu que ainda não se tem um plano de recuperação, e
29 aproveitou pra pedir o auxílio do CODEMA nesta questão, inclusive nas ações a serem
30 tomadas na região onde está localiza a voçoroca. Alberto indagou se há algum
31 cronograma e disse que a voçoroca já existente deve ser contida. Maycon disse que em
32 um mês consegue terminar a construção do dissipador e ligar as bocas de lobo nas
33 tubulações. Willian questionou se realmente o dissipador consegue ser concluído em um
34 mês. Alberto perguntou se há a possibilidade de se conseguir um caminhão baú para
35 buscar as mudas de árvores nativas. Maycon disse que vai tentar conseguir. Alberto
36 perguntou se as curvas de nível precisam ser construídas; além disso, disse que acima
37 delas seria melhor plantar cana-de-açúcar ou bambu, que seria melhor até mesmo do
38 que as árvores para conter o assoreamento e de mais fácil manutenção, e entre as
39 curvas de nível plantar as árvores nativas. André questionou qual a área que o sistema
40 de captação está ocupando (fez uma estimativa de que o valor seria aproximadamente
41 70 ha) e se a tubulação a ser construída suportaria o volume de água previsto. Maycon
42 afirmou que os cálculos foram feitos, sendo que a tubulação antiga e a nova seguem

43 separadas até a caixa de passagem. Além disso, André demonstrou preocupação de
44 que a rede não suporte a vazão e acabe extravasando água para a área que fica logo
45 abaixo, perguntando também se há um projeto para a drenagem. Maycon confirmou a
46 existência deste projeto. André disse que seria interessante haver alguma estrutura
47 para, caso ocorra algum extravasamento, evitar um novo problema em relação às
48 voçorocas. Maycon afirmou que não pode fazer uma estrutura permanente neste caso.
49 Alberto informou que utilizando bambu e sacos de gabião, se consegue conter o
50 crescimento da voçoroca. Admilson questionou sobre a construção das curvas de nível,
51 colocando a sua opinião de que, em uma área rodeada por uma cidade, acredita que
52 essa prática não teria o efeito esperado, e deixou uma observação de que outras
53 estratégias deveriam ser pensadas. Além disso, também afirmou que em voçoroca não
54 se mexe, mas que se deve impedir o avanço dela, e perguntou se esse sistema a ser
55 construído comporta toda a água. Maycon fez uma explicação utilizando imagens do
56 Google Maps, disse que em um trecho na Rua Celestino Barbosa de Oliveira, estava
57 previsto nas planilhas de cálculo uma tubulação de 1000 mm, mas que resolveram
58 colocar uma de 1500 mm para possuir uma maior segurança e também pensando no
59 futuro, com o possível crescimento da cidade. Willian fez algumas considerações e disse
60 que tinha muitas dúvidas, mas que foram muito bem esclarecidas. Além disso, requereu
61 alguns complementos do projeto, como as planilhas de cálculo e o memorial descritivo, e
62 falou que deve haver algumas condicionantes, como um plano de recuperação e
63 garantias de segurança para um possível extravasamento da água. Paulo disse que
64 concorda com a fala do Willian, mas demonstrou preocupação com a chegada do
65 período chuvoso, o que poderia complicar o andamento da obra caso ela tivesse que
66 ficar parada até conseguir a liberação para prosseguir com as atividades. Maycon disse
67 que como existe uma ata da reunião do CODEMA, caso os projetos não forem
68 apresentados, que a liberação seja cancelada, sendo uma forma de garantia de que eles
69 serão entregues posteriormente. Willian sugeriu a divisão em duas aprovações, sendo
70 uma aprovação do projeto e uma aprovação das condicionantes. Marcelo ressaltou que
71 não recebeu os projetos completos e que precisa ter o memorial descritivo e o memorial
72 de cálculo; além disso, demonstrou preocupação com a vazão no corpo receptor da
73 água, com os impactos a jusante; também requereu a apresentação de uma medida de
74 mitigação, pois todas as curvas do córrego que receberá a água estão erodidas,
75 demonstrando preocupação com os impactos no córrego; sugeriu prever a condicionante
76 (condição para aprovar o projeto) e uma ação mitigadora. Willian sugeriu as seguintes
77 condicionantes: 1) Projeto de recuperação das nascentes, com o plantio de árvores na
78 área degradada, a construção de curvas de nível e cercamento; 2) recuperação das
79 voçorocas, garantindo suas estabilidades e barrar a descida de terra; e sugeriu como
80 ação de mitigação o projeto da obra de recuperação no leito do córrego. Maycon
81 solicitou algum documento para comprovar a aprovação do projeto, podendo ser um
82 ofício. Marcelo ressaltou que a ação de mitigação deve ser implementada antes da
83 operação, ou seja, antes do período chuvoso, sugerindo a construção de bacia de
84 contenção. Ficou estabelecido o comprometimento da UFV, através do programa Rio
85 Mais Verde, e da Copasa para auxiliar no andamento das ações e na elaboração de
86 planos de atuação. José dos Reis sugeriu que no Plano Diretor a ser elaborado pelo

87 Município seja previsto a construção de sumidouros nos novos loteamentos. O
88 presidente Marco colocou em votação em plenário do projeto, sendo que com 6 votos
89 favoráveis, o projeto foi aprovado, com a condição de que as condicionantes e a ação
90 mitigadora fossem realizadas. Dessa forma, finalizado todos os assuntos pertinentes
91 colocados em pauta, e nada mais havendo; o Presidente deste Conselho encerrou, às
92 15:45 h (quinze horas e quarenta e cinco minutos), esta reunião; e eu, Alexandre Igor da
93 Silva Resende, lavrei a presente Ata, que vai por mim assinada, bem como pelos demais
94 membros.